

EDITORIAL #somostodosLULA

A Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC manifesta seu repúdio em relação ao ataque que vem sendo feito ao ex-presidente Lula no âmbito da Operação Lava Jato, da Polícia Federal.

Há décadas, os setores reacionários e conservadores do País tentam atingir a imagem do presidente Lula.

Era assim nos anos 1970, quando ele estava à frente das lutas sindicais, nos anos 1980, quando fundou um partido de trabalhadores, nos anos seguintes, quando disputava as eleições, e foi assim durante todo o período em que presidiu o País.

Uma batalha constante na qual vale tudo, inclusive acusações sem provas e calúnias. A Operação Lava Jato, que se iniciou com o mérito do combate à corrupção, hoje se transformou em mais um instrumento dessa luta política.

Nós defendemos todo combate à corrupção. Segundo a Controladoria Geral da União, a CGU, nos últimos 12 anos 5.659 servidores foram expulsos do serviço público federal por práticas ilícitas. O que comprova que nunca houve tanta fiscalização e punição no País.

Mas queremos que as operações sejam justas. O que temos hoje são instrumentos do Estado travando uma luta política, perseguindo o nosso campo político, fazendo aquilo que a oposição e a mídia não conseguiram fazer sozinhas.

Insistem em atacar Lula e o que ele representa para a sociedade brasileira: um mito operário, nordestino. E o fazem de maneira sórdida, com acusações levianas, respondidas de forma incansável por ele, por meio de seu Instituto. Suas repostas, no entanto, não recebem o mesmo espaço nos jornais e, quando são utilizadas, isso é feito de forma parcial, impedindo os brasileiros de formarem sua opinião com base na verdade dos fatos.

Os setores que o atacam são os mesmos reacionários que defendem uma pauta totalmente contrária aos interesses do trabalhador, aqueles comprometidos com a reforma da Previdência, com a reforma trabalhista mais dura possível, que precarize a CLT e revogue conquistas. Um setor que representa o ideal neoliberal, calcado no desmonte de conquistas e na criminalização dos movimentos sociais.

Para alcançar esses objetivos, é preciso destruir as lideranças que mais atuam na defesa de uma sociedade justa e igualitária. E Lula é o maior expoente desta luta. Lula é um patrimônio da nossa categoria e de toda classe trabalhadora.

Alguns de nós, metalúrgicos, viveram o duro período dos anos 80, quando Lula era dirigente sindical e à frente do nosso Sindicato lutava pelo emprego e condições de trabalho para toda a categoria. Muitos vieram depois, já nos anos

2000, e viveram o período de geração recorde de empregos em nossa base e em todo País. E muitos outros companheiros chegaram ainda depois, ocupando postos de trabalho gerados a partir de políticas criadas durante o Governo Lula.

Além de referência para nossa categoria, Lula tem uma importância simbólica para todo o trabalhador brasileiro. Por tudo isso, Lula é o alvo.

O que eles querem para o Brasil é um governo como o que conseguiram eleger para a Argentina recentemente, que em um mês já tomou medidas como a desvalorização dos salários em cerca de 40%, demissão de servidores públicos e repressão aos protestos com uma brutalidade que não era vista desde a ditadura militar. Ou seja, cumpre à risca o receituário neoliberal, tão defendido pela oposição e pela direita também aqui no Brasil.

No entanto, nós trabalhadores, não vamos recuar nem nos intimidar. Ao contrário, todo esse processo está nos amadurecendo, nos tornando mais combativos e convictos do que podemos fazer pelo Brasil. O próprio Lula, com certeza, será um líder ainda mais forte depois de tudo isso. Continuará sendo a nossa maior referência na defesa do Brasil e de seus trabalhadores. E contará, como sempre, com a nossa confiança.

A Diretoria

São Bernardo do Campo, 2 de fevereiro de 2016.

PRESIDENTE ANALISA MEDIDAS ANUNCIADAS NA RETOMADA DO CONSELHO



TVT

REPRODUÇÃO TVT

seu
Jornal

Rafael Marques

PRES. SIND. METALÚRGICOS ABC

PÁGINA 3

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



NA ATIVA – 1

Deputados e senadores voltam ao trabalho hoje, após 40 dias de recesso parlamentar no Congresso. Início do ano legislativo será marcado por sessão conjunta, às 15h.



NA ATIVA – 2

Reunião ocorrerá no plenário da Câmara dos Deputados – maior que o do Senado – e será presidida pelo senador Renan Calheiros (PMDB-AL), presidente do Congresso Nacional.



MOBILIZAÇÃO

Com campanha na TV, presidenta Dilma intensificará nas próximas semanas o diálogo com diferentes setores da sociedade civil sobre o combate ao mosquito Aedes Aegypti.



NOVOS MERCADOS

Governo federal apostará em acordos comerciais para exportação agrícola crescer quase R\$ 88 bilhões. Alvo são países asiáticos que irão aumentar o consumo de alimentos.



DE OLHO NO FIES

Ministério da Educação divulgou resultado do Fundo de Financiamento Estudantil, com chamada única até sábado, dia 6. Acesse <http://fiesselecao.mec.gov.br/>.

TVT canal 8.1 HD

Video Popular

30 ANOS DEPOIS

HOJE, ÀS 20H

“A CABEÇA DO TRABALHADOR NÃO ESTÁ À PRÊMIO”, DIZ WAGNÃO

A Diretoria dos Metalúrgicos do ABC publica na edição de hoje a **Tribuna** editorial em repúdio aos ataques sofridos pelo ex-presidente do Brasil e desta categoria, Luiz Inácio Lula da Silva.

Em nota divulgada no último sábado, o Instituto Lula publicou os documentos referentes ao apartamento triplex no Guarujá, que tem sido usado pela imprensa comercial e pela Operação Lava Jato para atacar Lula, sua esposa Marisa Letícia e a família do ex-presidente.

O Sindicato reafirma a importância da defesa de seu ex-presidente, que sempre esteve ao lado do trabalhador e jamais esqueceu sua origem na classe operária, no movimento sindical e na luta democrática do Brasil.

“Lula representa o projeto de toda a classe trabalhadora. A suspeita não só o ataca, mas ataca todo metalúrgico na base, toda a categoria e também todo trabalhador brasileiro”, afirmou o secretário-geral Wagner Santana, o Wagnão.

“Por isso, não podemos aceitar essa agressão por parte de pessoas que não querem o crescimento do Brasil, mas querem levar o País para o buraco, como forma de voltarem ao poder. Mas é bom que se saiba que a cabeça do trabalhador não está a prêmio e não aceitamos pagar por essa crise”, enfatizou Wagnão.

Para o dirigente, não é possível aceitar que as suspeitas sem fundamento e acusações levianas da imprensa comercial sejam tratadas como verdade. “O fortalecimento da democracia, com dignidade e respeito à justiça e aos trabalhadores do Brasil sempre será nossa luta”, disse.

Ainda segundo nota do Instituto Lula, a mesquinhez dessa 'denúncia', que restará sepultada nos autos e perante a história, é o final inglório da maior campanha de perseguição que já se fez a um líder político neste País.

“Sem ideias, sem propostas, sem rumo, a oposição acabou no Guarujá. Na mesma praia se expõem ao ridículo uma imprensa facciosa e seus agentes públicos partidários”, garantiu a publicação, que segue com cópias dos contratos com a Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo, a Bancoop; a declaração de Imposto de Renda; de bens ao Tribunal Superior Eleitoral; e os contratos que comprovam a desistência da ex-primeira-dama Marisa Letícia em continuar com o imóvel.



Os documentos do Guarujá: desmontando a farsa

30/01/2016 22:05

Como os adversários de Lula e sua imprensa tentam criar um escândalo a partir de invenções. Entenda, passo a passo, mais uma armação contra o ex-presidente.

Abril de 2005

Marisa Letícia Lula da Silva assina o “Termo de Adesão e Compromisso de Participação” com a Bancoop – Habitacional dos Bancários de São Paulo.

A cláusula 1ª. do Termo de Adesão diz: “O objetivo da Bancoop é proporcionar a seus associados a aquisição de unidades habitacionais pelo sistema de autofinanciamento, a preço de custo”.

O que isso significa?

Que Marisa Letícia tornou-se associada à Bancoop e adquiriu uma cota-parte para a implantação do empreendimento então denominado Mar Cantábrico, na praia de Astúrias, em Guarujá, balneário de classe média no litoral de São Paulo.

Como fez para cada associado, a Bancoop reservou previamente uma unidade do futuro edifício. No caso, o apartamento 141, uma unidade padrão, com três dormitórios (um com banheiro) e área privativa de 82,5 metros quadrados.

Recomendadas para você

Os documentos do Guarujá: desmontando a farsa

TERMO DE DECLARAÇÃO, COMPROMISSO DO QUADRO DE SÓCIOS DA SECCIONAL MAR CANTÁBRICO DA BANCOOP

Eu, MARISA LETICIA LULA DA SILVA, CPF: [redacted], Cooperado Seccional Mar Cantábrico - Edif. Navia - unidade atribuída n. 141

Declaro que:

- I - Desejo demitir-me do quadro de sócios da Seccional Mar Cantábrico da Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo - BANCOOP, por minha livre e espontânea vontade;
- II - Tenho conhecimento e estou de acordo com as disposições do Estatuto Social, do Regimento Interno e das disposições do Termo de Adesão;
- III - Tenho conhecimento e estou de acordo que a BANCOOP é uma cooperativa habitacional e que a minha condição é de sócio cooperado, portanto, associado da entidade com direitos e obrigações, SEM aplicação e incidência do Código de Defesa do Consumidor na minha relação jurídica com a Cooperativa, que se enquadra na definição de ato cooperativo, nos termos seguintes:

Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971 (Lei das Cooperativas)

“Do Ato Cooperativo
Art. 79. Denominam-se atos cooperativos os praticados entre as cooperativas e seus associados, entre estes e aquelas e pelas cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais.
Parágrafo único. O ato cooperativo não implica operação de mercado, nem contrato de compra e venda de produto ou mercadoria.”

IV - Cumprirei as deliberações da Assembleia da Seccional Mar Cantábrico, realizada em 27/10/2009, servindo-me do presente para REQUERER MINHA DEMISSÃO DOS QUADROS DE SÓCIOS DA SECCIONAL MAR CANTÁBRICO DA COOPERATIVA HABITACIONAL DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO;

V - Estou ciente de que meu pedido de demissão somente será acatado se eu estiver em dia com minhas obrigações perante a Cooperativa;

VI - Estou ciente de que, ao demitir-me da Cooperativa, conforme dispõe o art. 32 da Lei 5.764/71, fico sujeito a:

- a) o valor correspondente aos recursos que integralizei na Seccional Mar Cantábrico será restituído com dedução de 10% (dez por cento), após 12 meses da minha demissão e em 36 (trinta e seis) parcelas iguais e consecutivas, corrigido monetariamente pelo mesmo índice do Termo de Adesão;
- b) será realizada a compensação de eventuais débitos pendentes, de minha obrigação perante a Cooperativa;
- VII - Assumo os compromissos estabelecidos no Termo de Acordo aprovado na Assembleia Seccional realizada em 27/10/2009.

Comprometo-me a:

- I - Cumprir, respeitar e defender as deliberações da Assembleia Seccional Mar Cantábrico, realizada em 27/10/2009;
- II - Sendo acatada minha demissão estou ciente que, restituído o valor devido referente ao valor que integralizei, conforme abaixo, DOU TOTAL QUITAÇÃO À COOPERATIVA, não tendo mais nada a reclamar ou pretender sobre a relação jurídica havida.
 - Valor total pago corrigido pelo Índice do Termo de Adesão até out/2009; - Dedução de 10% - R\$ 20.911,97
 - Compensação outros débitos (se houver) - R\$
 - Total a ser restituído em 36 parcelas iguais (base out/2009) - R\$ 5.227,96

Em sendo de meu interesse, firmar os documentos necessários junto a Empreendimentos S.A., para aquisição de unidade autônoma no empreendimento, utilizando meu crédito acima na forma estabelecida na Assembleia Seccional, dando total quitação a Cooperativa.

Renúncio a propositura de qualquer demanda judicial no que tange as deliberações das Assembleias Gerais e Seccionais da Bancoop, visto que conforme dispõe a Lei das Cooperativas as decisões das Assembleias obrigam a todos, presentes, ausentes e discordantes.

São Paulo, de [redacted] de 2009.

Assinatura: [redacted]
Nome: MARISA LETICIA LULA DA SILVA
RG nº [redacted]
CPF [redacted]

DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL

DECLARAÇÃO DE BENS E DIREITOS

DISCRIMINAÇÃO	SITUAÇÃO EM	IMPOSTO SOBRE A RENDA - PESSOA FÍSICA EXERCÍCIO 2015	ANO-CALENDÁRIO 2014
(Valores em Reais)			
CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CADERNETA DE POUPOANÇA - AGENCIA 105 - Brasil	31/12/2013		31/12/2014
BANCO DO BRASIL - APLICACAO FINANCEIRA - AGENCIA 0427-8 - CONTA CORRENTE 13-2	91.726,98		98.236,95
BANCO DO BRASIL - SALDO EM CONTA CORRENTE - AGENCIA 0427-8 - CONTA CORRENTE 13-2	137.270,51		148.675,97
BANCO BRADESCO - CADERNETA DE POUPOANÇA - AGENCIA 0109-0 C/C 105 - Brasil	16.805,41		16.805,41
BANCO BRADESCO - FIF PLUS DI - AGENCIA 3246 - C/C 2187-8/9 105 - Brasil	2.350,41		2.516,61
COTA PARTE DO TERMO DE ADESAO E COMPROMISSO DE PARTICIPACAO PARA IMPLANTACAO E CONSTRUCAO ATRAVES DA COOPERATIVA HABITACIONAL DOS BANCARIOS DE SAO PAULO DE APTO. DENOMINADO: RESIDENCIAL MAR CANTABRICO, EDIF. NAVIA, NO 141 - SITUADO A AV. GEN. MONTEIRO DE BARROS, 656 - GUARUJÁ - S.P. EM MAIO DE 2005.	11.209,13		0,00
	179.298,96		179.298,96

Confira a nota do Instituto Lula também na página do Sindicato. Acesse <http://goo.gl/PUIBGI>

SINDICATO PROPÕE AÇÕES PARA RETOMAR EMPREGO E RENDA NO PAÍS

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, analisou as medidas propostas pelo governo federal na primeira reunião da nova composição do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República, o CDES, realizada dia 28 de janeiro, em Brasília. O Conselho não se reunia desde junho de 2014.

Rafael tomou posse como representante dos trabalhadores no CDES, que é presidido por Dilma Rousseff e coordenado pelo ministro da Casa Civil, Jaques Wagner. Ao todo são 92 representantes de trabalhadores, empresários, movimentos sociais, governo e sociedade civil.

O Conselho foi criado em 28 de maio de 2003, no primeiro mandato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para assessorar a Presidência da República na formulação de políticas e diretrizes específicas, além de apreciar propostas de políticas públicas, reformas estruturais e desenvolvimento econômico e social.

Confira a entrevista de Rafael:

Tribuna Metalúrgica – Qual a importância da participação dos Metalúrgicos do ABC no Conselho?

Rafael – É um espaço importante para quem quer que o Brasil avance. A nossa expectativa é levar a contribuição dos trabalhadores para que a geração de emprego seja um ponto essencial da pauta. É fazer uma ampla conversa com os conselheiros para reativar a nossa indústria nacional, que é fundamental para gerar emprego, renda e riqueza. O objetivo é levar propostas, dialogar e deixar clara a nossa posição de que um País justo e soberano é um País que cresce, distribui, inclui e preserva direitos.



ADONIS GUERRA

TM – Quais temas devem ser discutidos com os 92 conselheiros?

Rafael – Queremos levar como contribuição o Programa Nacional de Renovação da Frota de Veículos, que é uma medida que

o País deve para a sociedade, que garantirá mais mercado e redução de poluentes.

Vamos propor que os incentivos à exportação sejam condensados em um Simples Exportação, por exemplo.

TM – O Conselho pode agilizar medidas para a retomada do crescimento econômico?

Rafael – Sim, se tivéssemos o Conselho funcionando no ano passado, por exemplo, talvez o PPE tivesse saído com mais facilidade do que o tempo que demorou para convencer todos os atores da sociedade de que é um programa positivo para enfrentar momentos de baixa na produção.

TM – Na reunião, o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, apresentou a proposta de liberar R\$ 17 bilhões do FGTS como garantia para operações de crédito consignado. Qual a sua opinião?

Rafael – Sou favorável. O dinheiro do FGTS pertence ao trabalhador e é justo que ele seja usado como garantia de crédito. Especialmente os trabalhadores, com menos tempo de casa, não conseguem o consignado e ficam pagando juros indecentes em outras modalidades de crédito. Ao ter o FGTS como garantia, o trabalhador sai ganhando ao conseguir sair de uma dívida cara e entrar em uma dívida mais barata.

TM – O que acha de a previdência ter sido tema do governo no Conselho?

Rafael – O Conselho não é o lugar correto para debater reforma da previdência. A discussão tem que ser no Fórum de Emprego, Trabalho, Renda e Previdência Social, constituído com as centrais sindicais, para ser debatido ao extremo para preservar quem está no mercado de trabalho hoje. Não aceitaremos nada que reduza os direitos dos trabalhadores.

Dica do Dieese

Retomada do Conselho

É costumeiro ouvir a crítica de que para cada articulista de economia, encontramos um diagnóstico diferente para o mesmo problema. Dada toda a complexidade da economia brasileira na crise recente, essa teoria se fortalece. Com exceção a um entendimento: o Brasil precisa restabelecer a confiança dos agentes econômicos.

Quando o governo federal, depois de um ano e meio parado, reativa o Conselho de Desenvolvimento

Econômico e Social, o CDES - ampliando o diálogo com a sociedade - o principal objetivo é receber sugestões para o reaquecimento da economia.

Isso indica à sociedade que está se movimentando para a retomada dessa confiança.

A crise enfrentada no País está condicionada a uma série de questões, das quais não se pode desconsiderar a desaceleração do crescimento chinês, nossos maiores compradores de matérias

-primas; o descompasso contínuo da economia europeia, que desde a crise financeira de 2008 não conseguiu se estabilizar, e a atual crise política por que passa o Brasil.

Se as análises econômicas não convergem umas com as outras, talvez o fortalecimento do diálogo social, em torno de um objetivo comum, seja a melhor alternativa para um momento como o atual.

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A previsão do Comitê Organizador dos **Jogos Olímpicos Rio 2016** é a de que cerca de 90 mil oportunidades de trabalho sejam geradas até agosto deste ano.



Estão abertos os processos seletivos para 267 vagas diretas no Comitê e mais 4.540 postos em empresas terceiras em seis áreas de atuação. Informações pelo site rio2016.com.



O **Santos** terá dois reforços para o **Paulistão**. O meia **Elano** (foto) e o atacante argentino **Patito Rodriguez**, que voltaram da Índia e da Malásia, respectivamente, já podem estreiar.



Tite pediu paciência ao torcedor do **Corinthians** durante a reconstrução da equipe e evitou dar prazo para a chegada de reforços.



O atacante **Calleri** foi apresentado ontem no **São Paulo** e já está inscrito para o jogo de estreia na **Libertadores** contra o **Universidad César Vallejo**, no Peru, amanhã.



Marcelo Oliveira disse que o favoritismo é perigoso para o **Palmeiras** e lembrou a final contra o **Santos** na **Copa do Brasil**, quando o **Peixe** era o favorito.



COMPANHEIROS NA DANA SPICER APROVAM ACORDO DE PROTEÇÃO AO EMPREGO

Os trabalhadores na Dana Spicer, em Diadema, aprovaram por unanimidade o acordo de adesão ao Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, em assembleia na última sexta-feira, dia 29 de janeiro.

A redução na jornada de trabalho e salário será de 20%, sendo que o Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT, complementa 10% do salário. O acordo para os 350 trabalhadores na planta da

Av. Fukuishi Nakata terá duração de seis meses prorrogáveis por mais seis, com estabilidade durante a vigência mais um terço do período após o Programa.

“A empresa fornece o sistema de suspensão e amortecedores para o segmento de pesados. O PPE vai dar fôlego nesse período de baixa da produção”, explicou o coordenador da Regional Diadema, David Carvalho.

“A expectativa é que a produção se recupere ao longo do ano e o PPE não seja mais necessário. Nesse período, o trabalhador fica mais seguro com o emprego garantido”, disse.

É a 12ª empresa na base a aderir ao PPE. Na Prensas Schuler, em Diadema, e na VMG, em Ribeirão Pires, os trabalhadores aprovaram o PPE, mas a medida não foi mais necessária com o aumento da produção.



“Foi um ótimo acordo pelo momento que estamos passando. Acompanhamos que os trabalhadores de outras empresas estão aderindo ao PPE quando a produção baixa e aqui também o Programa vai dar mais tranquilidade e segurança”, **Nivaldo Lima Carvalho**, companheiro na Expedição, há 19 anos na fábrica.



“Temos que nos adequar ao mercado e a maior preocupação é manter o emprego de todos. Tenho estabilidade, mas é preciso pensar em quem não tem. O acordo é bom e fico contente com a manutenção dos empregos”, **Leonardo Bezerra da Silva**, na Logística, há 11 anos.



“A gente vê a produção cair, não ter muita coisa para fazer e a preocupação chega. Com o acordo do PPE ficamos mais tranquilos. Espero que esse momento passe logo, a situação melhore e a produção volte ao normal”, **Gonzaga José dos Santos Carvalho**, na Montagem Pesada, há 20 anos.

Reunião com trabalhadores na Asta

O Sindicato convoca os companheiros na Asta, em São Bernardo, para reunião amanhã na Regional Diadema, às 18h. Na pauta, assuntos internos. Av. Encarnação, 290, próximo ao Terminal do Trólebus Piraporinha.

Alteração de horário do plantão jurídico

Os plantões de atendimento trabalhista do jurídico do Sindicato, que são realizados todas as segundas e quartas-feiras, passam a ser no horário das 15h às 19h, e não mais das 14h às 18h.

Doe sangue

Para **Beatriz Santos da Silva**, sobrinha de Júlio César da Mota dos Santos, trabalhador no setor de borracha na ABR, em São Bernardo. No Hospital Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Fone 2829-5000.